

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Identidades e Sociabilidades

**Semestre:** 2017/2

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 03

**Professores:** José Rogério Lopes

**Período das aulas:** 09/08/2017 a 29/11/2017

## **EMENTA**

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 Apresentação do Programa**

### **2 Identidades e sociabilidades: princípio relacional**

#### **2.1 A Escola de Sociologia Alemã**

Ferdinand Tönnies: identidade e pertencimento

Georg Simmel: identidade e formas de sociação

Max Weber: identidade e ação social

### **3 O interacionismo simbólico**

George H. Mead: a formação do self

Erving Goffman: formas de interação e definição de situação

Howard Becker: outsiders, identidade e desvio

### **4 A fenomenologia**

Alfred Schutz: situação biograficamente determinada

Gilberto Velho: projeto e individualidade

### **5 Identidade, diferenciação e pluralidade**

Identificação, idealização e projeção

Identidades, diferenças e pluralidade: a mediação das subjetivações

Fronteiras étnicas e etnicidade

A crítica pós-colonial

As perspectivas latino-americanas e africanistas

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: \_\_\_\_\_. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. p. 25-68.

BERTRAND, Michèle. O homem clivado - a crença e o imaginário. In: SILVEIRA, Paulo; DORAY, Bernard (Org.). **Elementos para uma teoria marxista da subjetividade**. São Paulo: Vértice, 1989. p. 15-40.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

COMAROFF, John L.; COMAROFF, Jean. **Etnicidad S.A.** Madrid: Katz, 2012.

GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise**. Petrópolis: Vozes, 2012.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

MEAD, George H. **Espíritu, persona y sociedad**. Buenos Aires: Paidós, 2009.

SCHUTZ, Alfred. **El problema de la realidad**. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

SIMMEL, Georg. **Sociología: estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986.

VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. In: \_\_\_\_\_. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p. 13-40.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 7-33, 2001.

ESCOBAR, Arturo. Mas allá del Tercer Mundo: globalidade imperial, colonialidad global y movimientos sociales anti-globalización. In: \_\_\_\_\_. **Mas allá del tercer mundo: globalización y diferencia**. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología Y História, 2005. p. 21-48.

FOLLMANN, José Ivo. Identidade como conceito sociológico. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 3, n. 158, p. 43-66, 2001.

GADEA, Carlos A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Sociedade e Estado**, Brasília, DF: v. 28, n. 2, p. 241-255, 2013.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomas Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

LOPES, José Rogério. Os caminhos da identidade nas ciências sociais e suas metamorfoses na Psicologia Social. **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, v. 14, n.1, p. 7-27, 2002.

LÓPEZ, Laura Cecília. Políticas raciais, diáspora e transnacionalismo: notas para compreender as mobilizações negras e as ações afirmativas no Cone Sul. In: JARDIM, D. F.; LÓPEZ, L. C. (Org.). **Políticas da diversidade: (in)visibilidades, pluralidade e cidadania em uma perspectiva antropológica**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2013. p. 39-58.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. **Tempo Social, Revista de Sociologia da USP**, São Paulo, v. 5, n. 1/2, p. 31-52, 1994.

SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. In: \_\_\_\_\_. **Sociología: estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986 [1908], p. 741-765.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar reflexões teóricas a partir de um/a dos/as autores/as estudados/as ou comparando uma temática em mais de um/a autor/a. Limite de páginas: 10 a 15.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Atores sociais, políticas públicas e cidadania

**Ano/Semestre:** 2017/2

**Carga horária total:** 45      **Carga horária teórica:**      **Carga horária prática:**

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Professora:** Monika Dowbor

## **EMENTA**

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a tríade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COM LEITURAS**

**Aula 1:** Apresentação do curso

### **BLOCO 1: ATORES SOCIAIS E SUAS FORMAS DE ATUAÇÃO**

Aula 2: Grupos de interesse

Aula 3: Sindicatos

Aula 4: Partidos Políticos

Aula 5: Organizações da Sociedade Civil

Aula 6: Movimentos sociais

### **BLOCO 2 – FORMAS INSTITUCIONALIZADAS DE ACESSO AO ESTADO**

Aula 7: Neo-corporativismo e estruturas de intermediação de interesses

Aula 8: Instituições participativas

Aula 9: Execução de políticas públicas pela sociedade civil

Aula 10: Presidencialismo de coalizão

### **BLOCO 3 – QUEM É QUEM NOS PROCESSOS DECISÓRIOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

Aula 11: Formulação de agenda

Aula 12: Especificação de alternativas

Aula 13: Decisão política

Aula 14: Implementação

Aula 15: Aula síntese e discussão dos trabalhos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de Políticas Públicas. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (Org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007. p. 87-124.

COELHO, Vera Schattan; GREVE, Jane. As organizações sociais de saúde e o desempenho do SUS: um estudo sobre a atenção básica em São Paulo. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 867-901, 2016.

FARIA, C. A. P. (Org.). **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

FREITAS, Andréa. **O presidencialismo da coalizão**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2016.

GURZA LAVALLE A.; HOUTZAGER, P.; CASTELLO, G. Democracia, pluralização da representação e sociedade civil. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, Aão Paulo, v.67, p. 49-103, 2006.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LINDBLOM, C. **O processo de decisão política**. Brasília, DF: Ed. UFB, 1981.

MANCUSO, Wagner Pralon. GOZETTO, Andréa Cristina Oliveira. Lobby: uma discussão introdutória sobre oito questões-chave. **Rev. Eletrônica Portas**, [S.l.], v. 4, n. 4, p. 10-21, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.acicate.com.br/portas/lobby.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2017.

OFFE, Claus. A Atribuição de status público a grupos de interesse In: \_\_\_\_\_. **Capitalismo desorganizado**. São Paulo: Barasiliense, 1989.p. 225-268.

RODRIGUES, Leôncio Martins. Perspectivas do sindicalismo: conclusão. In: RODRIGUES, Leôncio Martins. **Destino do sindicalismo**. São Paulo: EDUSP, 2002. p. 273-305.

SAUCA, Jose Maria; WENCES Maria Isabel. Um mapa contemporaneo de las teorías de la sociedad civil. In: \_\_\_\_\_. **Lecturas de la sociedad civil: un mapa contemporáneo de sus teorías**. Madri: Trota, 2007. p. 9-19.

SOUZA, Maria do Carmo Campello. **Estado e partidos políticos no Brasil. (1930 a 1964)**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

TOCQUEVILLE, Alexis de. Influencia da democracia nos sentimento dos norte-americanos. In: \_\_\_\_\_. **A democracia na América: leis e costumes de certas leis e certos**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. O corporativismo em declínio?. In: DAGNINO, Evelina (Org.). **Anos 90: política e sociedade no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 199., p. 51-58.

ARAÚJO, Angela Maria Carneiro. **Estado e trabalhadores: a montagem da estrutura sindical corporativista no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2002.

DOWBOR, M.; SZWAKO, J. Movimentos sociais: verbete. In: *Dicionário de Ciência Política*. 2017 (no prelo)

GADEA, Carlos A. A violência e as experiências coletivas de conflito. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [S.l.], n. 92, p. 75-98, 2011.

GAIGER, Luiz Inácio Germany. A economia solidária e o valor das relações sociais vinculantes. **Rev. Katálysis**, Florianópolis, v. 11, n. 1, June 2008, p. 11-19.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MADISON, James, HAMILTON, Alexander, JAY, John. **Os artigos federalistas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

MARQUES, E.; FARIA, C. (Org.). **A política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.

PETERS, G.; PIERRE, J. (Org.). **Administração pública: coletânea**. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

RODRIGUES, Iram Jácome. A trajetória do novo sindicalismo. In: \_\_\_\_\_. **O novo sindicalismo vinte anos depois**. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 73-94.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas públicas: coletânea**. Brasília, DF: ENAP, 2006. v. 1-2.

### **AVALIAÇÃO**

Apresentação de seminários

Trabalho final monográfico (10 até 15 páginas com bibliografia incluída)

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Sociedade, Economia e Emancipação

**Ano/Semestre:** 2017/2

**Carga horária total:** 45

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Professor:** Luiz Inácio Gaiger

## **EMENTA**

Tematiza as alternativas econômicas e sociais caracterizadas pela solidariedade e reciprocidade e examina seus sentidos emancipatórios, considerando suas respectivas epistemologias e saberes, e destacando as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã. Mediante um foco transdisciplinar, retrospectivo e prospectivo, aborda o cooperativismo, a economia solidária, os sistemas de intercooperação e as novas formas de empreendedorismo coletivo, além de práticas, movimentos, organizações e políticas existentes no âmbito do trabalho, de comunidades e territórios.

Obs.: nesta edição, em paralelo aos conteúdos, será orientada a redação de um artigo individual com vistas à sua publicação posterior em periódicos acadêmicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 Por uma epistemologia das alternativas [4 aulas]**

- 1.1 Crítica ao solipsismo utilitarista
- 1.2 Contra o desperdício das experiências sociais
- 1.3 Evoluções epistemológicas das ciências sociais

### **2 O princípio da interdependência [3 aulas]**

- 2.1 Interdependência e vínculos sociais
- 2.2 A presença contemporânea da dádiva
- 2.3 Os bens públicos mundiais

### **3 Fundamentos e manifestações da solidariedade [3 aulas]**

3.1 Dos laços sociais às formas de solidariedade

3.2 A economia da reciprocidade

3.3 A presença histórica do cooperativismo

**4 Sentidos e práticas de emancipação social [5 aulas]**

4.1 O horizonte metautilitarista

4.2 Dimensões ético-políticas da inovação social

4.3 Novas práticas de economia

4.4 Movimentos sociais e práxis emancipatórias

4.5

**METODOLOGIA**

Observando o cronograma abaixo, o conteúdo será desenvolvido em cada Unidade com ênfase na discussão de textos, compreendendo as seguintes etapas: a) exposição de elementos básicos, tendo como suporte a leitura progressiva dos livros de referência (Cattani et al., 2009; Gaiger, 2016); b) aprofundamentos de questões teóricas e conceituais desenvolvidas pela Linha de Pesquisa, com base em leituras complementares; c) discussão de experiências de solidariedade e emancipação; d) apresentação de tematizações propostas pelos alunos com vistas ao trabalho final de avaliação de aproveitamento, em formato de artigo para publicação.

Data	8/8	15/8	22/8	29/8	5/9	12/9	19/9	26/9	3/10	10/10	17/10	31/10	07/11	14/11	21/11
Ativ.	Intr.	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	4.1	4.2	4.3	4.4	Síntese

**AVALIAÇÃO**

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas

2. Contribuição nas discussões de textos e nos seminários

3. Trabalho final (em formato de artigo destinado à publicação em periódicos acadêmicos)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CATTANI, Antonio et al. (Org.) **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

FERRARINI, Adriane. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz. **A descoberta dos vínculos sociais**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2016.



GAIGER, Luiz; SANTOS, Aline (Org.). **Solidariedade e ação coletiva**: trajetórias e experiências. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2017.

GODBOUT, Jacques. **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

MULGAN, Tim. **Utilitarismo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

POLANYI, Karl *et al.* **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.

RAZETO, Luis. **Las empresas alternativas**. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1990.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Ideias & Letras, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIGNETTI, Luiz. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011.

CACIOPPO, John; PATRICK, William. **Solidão**: a natureza humana e a necessidade de vínculo social. São Paulo: Record, 2010.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológico. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 1-35, 1998.

CORAGGIO, José (Org.). **Que és lo económico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

ENDERLE, Georges *et al.* **Dicionário de ética econômica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1997.

FERRARINI, Adriane. O Ethos da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Revista Contemporânea**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 447-466, 2016.

FRANÇA FILHO, Genauto; LAVILLE, Jean-Louis. **Economia solidária**: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

GAIGER, Luiz. A racionalidade dos formatos produtivos autogestionários. **Revista Sociedade & Estado**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 513-44, 2006.

GODBOUT, Jacques. Introdução à dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 39-51, 1998.

HESPANHA, Pedro; SANTOS, Aline (Org.). **Economia solidária**: questões teóricas e epistemológicas. Coimbra: Almedina, 2011.

LEVINE, Andrew et al. Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.

MARTINS, Paulo (Org.). **A dádiva entre os modernos**: discussão sobre os fundamentos e as regras do social. Petrópolis: Vozes, 2002.

MARTINS, Paulo. De Lévi-Strauss a M.A.U.S.S. – movimento antiutilitarista nas ciências sociais. itinerários do dom. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 105-130, 2008.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000..

SABOURIN, Eric. Marcel Mauss: da dádiva à questão da reciprocidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São paulo, v. 23, n. 66, p. 131-138, 2008.

SABOURIN, Eric. Teoria da reciprocidade e sócio-anthropologia do desenvolvimento. **Sociologias**, [S.l.], v. 13, n. 27, p. 24-51, 2011.

SAHLINS, Marshall. **Sociedades tribais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHNEIDER, José. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

SEN, Amartya. Rational fools: a critique of the behavioral foundations of economic theory. **Philosophy & Public Affairs**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 317-344, 1977.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

STEINER, Philippe. **Altruísmo, dons e trocas simbólicas**: abordagens sociológicas da troca. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

VERSCHOORE, Jorge (Org.). **Redes de cooperação**: uma nova organização de pequenas e médias empresas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FEE, 2004.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Seminário de Sociologia

**Semestre:** 2017/2

**Carga horária:** 45

**Área temática:** Sociologia

**Professor:** José Ivo Follman e Solon Eduardo Annes Viola

**Período:** 08/08/2017 a 14/11/2017

## EMENTA

Estudo das contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a análise crítica das relações e práticas sociais, considerando os desafios enfrentados pela sustentabilidade social e ambiental nas sociedades globalizadas, bem como os aspectos relacionados aos direitos sociais e à ampliação da cidadania.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Sociologia Brasileira os primeiros estudos e sua fundamentação teórica
2. As principais correntes de pensamento: formação raças e das classes sociais no Brasil
3. Transformações modernizadoras e desigualdade social.
4. As diferentes leituras e a pluralidade da Teoria da Dependência
5. Tempos e limites da democracia. Para além da teoria da Dependência.
6. As leituras e as novas abordagens da sociologia brasileira
7. A revisão das primeiras teorias e as possibilidades das novas abordagens. Os estudos sobre desigualdades, mobilidade social e democracia.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTIDE, Roger. **Brasil terra de contrastes**. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.

CARDOSO, Fernando Henrique, FALETTO, Enzo. **Dependência e desenvolvimento ensaios de uma interpretação sociológica**. 8. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2004.

DOIMO, Ana Maria. **A vez e a voz do popular: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: ANPOCS, 1995.

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Burguesa no Brasil: ensaios de interpretação sociológica**. 5. ed. São Paulo, Globo, 2005.

HOLANDA, Sérgio B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

IANNI, Octavio. A questão social. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-10, 1991.

LIEDKE FILHO, Enno D. A sociologia no Brasil: história, teorias e desafios. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 7, n. 14, p. 376-437, jul./dez. 2005.

MARTINS, Carlos Eduardo. **Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2011.

ROQUIÉ, Alain. **A la sombra de las dictaduras: la democracia em América Latina**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2011.

SANTOS, José Vicente Tavares dos. Por uma sociologia da conflitualidade no tempo da globalização. In: SANTOS, J. V. T. dos (Org.). **Violência em tempo de globalização**. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 11-39.

SANTOS. Theotônio. **A teoria da dependência [ balanços e perspectivas]**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SCALON, Celi; OLIVEIRA, Maria Aparecida. Desigualdades de classe e desigualdades espaciais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 13., 2007, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2007. p. 1-21. – Grupo de Trabalho 11. Disponível em: [http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=140&Itemid=170](http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=140&Itemid=170) Acesso jul 2017.

SOUZA, Jessé. **A radiografia do golpe**. São Paulo: Leya, 2016.

SOUZA, Jessé. **A tolice da inteligência: ou como o país se deixa manipular pela elite**. São Paulo: Leya, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARNEIRO, Eder Jurandir. Política ambiental e a ideologia do desenvolvimento sustentável. In: ZHOURI, Andréa, LASCHEFSKI, Klemens, PEREIRA, Doralice Barros (Org.). **Insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p.27-49.

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo de pendente e classes sociais na América Latina**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

MICELI, Sergio (Org.). **História das ciências sociais no Brasil**. São Paulo: IDESP: Vértice: FINEP. 1989-1995. v. 1-2.

MICELI, Sergio (Org.). **O que ler na ciência social brasileira 2 (1970-1995) [sociologia]**. São Paulo: Sumaré: ANPOCS, 1999.

OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia. **Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global.** Rio de Janeiro: Vozes, 1999. (Coleção Marco Zero).

SANTOS, Fábio Luis Barbosa. **Origens do pensamento e da política radical na América Latina.** São Paulo: Boitempo, 2016.

SILVEIRA, Paulo. Estrutura e história. **Encontros com a Civilização Brasileira,** Rio de Janeiro, n. 4, 1978.

### **AVALIAÇÃO**

Participação nos espaços pedagógicos e elaboração de trabalho final sob temática previamente relacionando os autores estudados com o tema da pesquisa dos acadêmicos.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Sociedade e Estado

**Ano/Semestre:** 2017/2

**Carga horária total:** 45      **Carga horária teórica:**      **Carga horária prática:**

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Professor:** Aloísio Ruscheinsky

## EMENTA

Exame da relação entre sociedade e Estado a partir das matrizes teóricas das Ciências Sociais e de seus desenvolvimentos, com ênfase ao tratamento dado à questão social e às desigualdades. Análise dos problemas decorrentes das políticas e práticas sociais contemporâneas, configuradas nas novas formas de estruturação do Estado, nos movimentos dos sujeitos e nas suas formas de organização.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COM LEITURAS

**Aula 1:** Apresentação do curso

**Parte 1 –Teorias de interações socioestatais**

**Aula 2: Estado, sociedade e burocracia**

WEBER, Max. *Ciência e política duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1970.

REIS, Elisa P.. Desigualdade e Solidariedade, Uma Releitura do Familismo Amoral de Banfield. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.29, p. 35-48, 1995.

**Aula 3: Classes, Sociedade e Estado**

MARX, Karl. *O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte*. São Paulo: Centauro, 2006.  
PERISSINOTTO, Renato M ; Codato, Adriano. Marx e seu legado para a teoria contemporânea do Estado capitalista. *BIB.*, v. 70, p. 31-50, 2010.

**Aula 4: Configuração e interfaces entre sociedade civil e Estado: Gramsci.**

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas: Papirus. 1990.

**Aula 5: Democracia e sociedade civil: Bobbio**

Bobbio, Norberto. *O futuro da democracia (uma defesa das regras do jogo)*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

**Aula 6: Interconexões e democracia deliberativa de Habermas**

HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. *Lua nova*, v. 36, p. 39-53, 1995.

## Parte 2 – Abordagens históricas das formas Estado no Brasil e A. Latina

**Aula 7:** O Estado nacional na América Latina: reflexões sobre o populismo

WEFFORT, Francisco C. O populismo na política brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. 181

**Aula 8:** Aparelhamento do Estado no Brasil e/ou o Estado de compromisso

IANNI, Octávio. O colapso do populismo no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

**Aula 9:** Referências históricas: a democracia e o Estado autoritário

DRAIBE, Sônia. As Políticas Sociais do Regime Militar Brasileiro: 1964-84, in G. D. Soares e M.C.D'Araújo (orgs.), *21 Anos de Regime Militar: Balanços e Perspectivas*. RJ: FGV Ed, 1989, p. 271-309. [http://cpdoc.fgv.br/producao\\_intelectual/arg/171.pdf](http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arg/171.pdf)

O'DONNELL, Guillermo. Teoria Democrática e Política Comparada. *Dados*, v. 42, n.4, 1999.

REIS, Fábio Wanderley. Diálogos com Guillermo O'Donnell. *Novos Estudos-CEBRAP*, n. 92, p. 143-151, 2012.

**Aula 10:** O Poder, corrupção e contravenção e a democratização.

SADEK, Maria Tereza. Judiciário: mudanças e reformas. *Estudos Avançados*, v. 18, n. 51, 2004. p.79-101.

MANCUSO, Wagner P. O lobby da indústria no Congresso Nacional: empresariado e política no Brasil contemporâneo. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 47/3, p. 505-547, 2004.

**Aula 11: Instituições e atores:** declínio democrático e o Estado autoritário

NOGUEIRA, Marco A. *Um Estado para a sociedade civil*. Temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2005. p. 15-35 e 117-166.

## Parte 3 – Ideias, valores e relações

**Aula 12:** Movimentos sociais: formas de organização e canais de reivindicação

MARTINS, José de Souza. As mudanças nas relações entre a sociedade e o Estado e a tendência à anomia nos movimentos sociais e nas organizações populares. *Estudos Avançados*, v.14, n.38, 2000. p.268-278.

**Aula 13:** O direito à diferença ou as ameaças às práticas de democracia

PINTO, Céli R.J. Teorias da democracia: Diferenças e identidades na contemporaneidade. Porto alegre: Edipucrs, 2004.

**Aula 14:** Estado e sociedade e a questão ambiental

LENZI, Cristiano L. A política democrática da sustentabilidade: os modelos deliberativo e associativo de democracia ambiental. *Ambiente & Sociedade*, vol.12, 2009

## Aula 15: Análises de redes

MARQUES, Eduardo Cesar– “Redes sociais e poder no estado brasileiro: aprendizados a partir

das políticas urbanas". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Volume 21, No 60, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Bobbio, Norberto. **O futuro da democracia (uma defesa das regras do jogo)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. Campinas: Papirus. 1990.

HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. **Lua nova**, São Paulo, v. 36, p. 39-53, 1995.

IANNI, Octávio. **A formação do Estado populista na América Latina**. São Paulo: Atica, 1989.

MARTINS, José S. As mudanças nas relações entre a sociedade e o Estado e a tendência à anomia nos movimentos sociais e nas organizações populares. **Estudos Avançados**, São Paulo, v.14, n.38, 2000. p.268-278.

MARX, Karl. **O dezoito brumário de Louis Bonaparte**. São Paulo: Centauro, 2006.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática**. São Paulo: Cortez, 2005.

PINTO, Céli R. J. **Teorias da democracia: diferenças e identidades na contemporaneidade**. Porto alegre: EDIPUCRS, 2004.

SADEK, Maria T. Judiciário: mudanças e reformas. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 79-101, 2004.

WEBER, Max. **Ciência e política duas vocações**. São Paulo: Cultrix, 1970.

WEFFORT, Francisco C. **O populismo na política brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política**. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; GRAU, Nuria Cunill. Entre o estado e o mercado: o público não-estatal. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **O público não-estatal na reforma do estado**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999. p. 15-48.

DRAIBE, Sônia. As políticas sociais do regime militar brasileiro: 1964-84. In: SOARES, G. D.; D'Araújo, M. C. (Org.). **21 anos de regime militar: balanços e perspectivas**. Rio de Janeiro> Ed. FGV, 1989, p. 271-309. Disponível em: <[http://cpdoc.fgv.br/producao\\_intelectual/arg/171.pdf](http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arg/171.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2017.



FARIA, Carlos A. Pimenta. Ideias, conhecimento e políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 18, n. 51, p. 21-30, fev. 2003.

LACLAU, Ernesto. **La razón populista**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Econômica, 2006.

LENZI, Cristiano Luis. A política democrática da sustentabilidade: os modelos deliberativo e associativo de democracia ambiental. **Ambiente & Sociedade**, [S.l.], v. 12, n. 01, p. 19-36, 2009

MANCUSO, Wagner P. O lobby da indústria no Congresso Nacional: empresariado e política no Brasil contemporâneo. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 3, p. 505-547, 2004.

MARQUES, E.; FARIA, C. (Org.). **A política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.

MARQUES, Eduardo C. Redes sociais e poder no estado brasileiro: aprendizados a partir das políticas urbanas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 21, n. 60, p. 15-41, 2006.

MEDICI, Rita. Gramsci e o Estado: para uma releitura do problema. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, n. 29, p. 31-43, 2007.

MUSSI, Daniela. Pluralismo: origens de uma teoria para tempos de crise. **Perspectivas: Revista de Ciências Sociais**, [S.l.], 42, p. 225-241, 2012.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **As possibilidades da política**: ideias para a reforma democrática do Estado. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

O'DONNELL, Guillermo. Teoria democrática e política comparada. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, 1999. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52581999000400001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52581999000400001&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em julho de 2017.

PERISSINOTTO, Renato M.; CODATO, Adriano. Marx e seu legado para a teoria contemporânea do estado capitalista. **BIB**, [S.l.], v. 70, p. 31-50, 2010.

REIS, Elisa P. Desigualdade e solidariedade, uma releitura do familismo amoral de Banfield. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], n.29, p. 35-48, 1995.

REIS, Fábio Wanderley. Diálogos com Guillermo O'Donnell. **Novos Estudos-CEBRAP**, São Paulo, n. 92, p. 143-151, 2012.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas públicas**: coletânea. Brasília, DF: ENAP, 2006. v. 1-2.

## AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários

Trabalho final monográfico (10 até 15 páginas com bibliografia incluída)

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Técnicas de Análise de Dados

**Ano/Semestre:** 2017/2

**Carga horária total:** 45

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Período:** 07/08/2017 a 13/11/2017

**Professor:** Miriam Steffen Vieira e Julice Salvagni

## **EMENTA**

Compreensão teórica e exercício prático de procedimentos e técnicas de análise de dados da pesquisa social. Apresentação das principais características de funcionamento dos programas de análise de dados e das formas de apresentação do material produzido.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 Aspectos gerais da pesquisa em Ciências Sociais**
  - 1.1 Estrutura lógica e delineamento da pesquisa
  - 1.2 Qualitativo e quantitativo nas Ciências Sociais
  - 1.3 Principais modalidades e técnicas de pesquisa
  
- 2 Estatísticas públicas**
  - 2.1 Bases quantitativas e indicadores sociais
  - 2.2 Principais estatísticas públicas
  
- 3 Entrevistas**
  
- 4 Observação participante**
  
- 5 História de vida/trajetórias**
  
- 6 Uso de imagens e sons nas Ciências Sociais**
  
- 7 Análise de discurso**
  
- 8 Análise de conteúdo**
  
- 9 Novas tecnologias e pesquisa nas ciências sociais**
  
- 10 Seminário de encerramento**

## AVALIAÇÃO

A avaliação contemplará os seguintes quesitos: (a) realização dos exercícios didáticos propostos, (b) apresentação de textos em seminários e (c) um trabalho final exercitando a análise de dados a partir de uma das técnicas trabalhadas no curso. Limite de páginas: de 8 a 12 páginas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Porto: Edições 70, 2011.

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: BOURDIEU, P. (Org.). **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 693-732.

CHAMPAGNE, Patrick et al. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

JANNUZZI, Paulo. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2009.

LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

MARTINS, José de Souza; ECKERT, Cornélia; CAIUBY NOVAES, Sylvia (Org.). **O imaginário e o poético nas Ciências Sociais**. Bauru: EDUSC, 2005.

OLIVEIRA, Francisco. **SPSS básico para análise de dados**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da Rocha, ECKERT, Cornelia. Etnografia com imagens: práticas de restituição. **Tessituras**, Pelotas, v. 2, n. 2, p. 11-43, jul./dez. 2014

SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 171-188, jul./dez. 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BONETTI, Alinne; FLEISCHER, Soraya. **Entre saias justas e jogos de cintura**. Florianópolis: Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.

BRUYNE, Paul de et al. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando mascaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, [S.l.], n. 5, p. 7-41, 1995.

IÑIGUEZ, Lupicínio (Coord.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

JANNUZZI, P. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, Brasília, DF, v. 56, n. 2, p. 137-160, abr./jun. 2005.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papyrus, 1998.

MARTINS, José de Souza. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Contexto, 2008.

MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura**. Petrópolis: Vozes, 2005.

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TEIXEIRA, Alex Niche; BECKER, Fernando. Novas possibilidades da pesquisa qualitativa via sistemas CAQDAS. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 3, n. 5, p. 94-114, jan./jun. 2001.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 4. ed. São Paulo: Polis, 1985.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Disciplina Especial I Tronco Temático: Os socialistas utópicos do século XIX e o Associativismo. A atualidade do seu pensamento

**Semestre:** 2017/2

**Carga horária:** 15 hs/aula

**Créditos:** 01

**Área temática:** Sociologia

**Professores:** José Odelso Schneider

## EMENTA

A Questão Social do Séc. XIX e as reações emancipadoras de caráter associativo. Conceituações de cooperação, associação e participação social: alguns traços gerais. A mudança social e a democracia na visão dos socialistas utópicos. Participação e mudança social. A questão do poder social e econômico na visão dos socialistas utópicos. A busca de soluções emancipadoras dos utópicos frente ao capitalismo vigente. O socialismo, o sindicalismo, o cooperativismo, as Associações e desenvolvimento social.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos históricos e teóricos do associacionismo: A “Questão Social” e o associacionismo: reações emancipadoras do Sindicalismo, dos Movimentos Socialistas e do Cooperativismo. O conceito de associação e participação social, tipos de participação social. Participação associativa e mudança social. Participação social e processos associativos e sua evolução até a atualidade.
2. Análise mais detalhada da contribuição específica dos pensadores sociais, dos precursores e dos pioneiros do cooperativismo e associativismo.
3. Apresentação: Da teoria à prática no pensamento social cooperativo, na economia solidária e seus desafios hoje, em época de globalização e de neoliberalismo.
4. A Globalização e seus valores: os desafios para a solidariedade, a cooperação e a economia solidária.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARELLA, Felipe Rodolfo. **Asociativismo empresario**: el método para enfrentar con éxito la globalización. Buenos Aires: [s.n.], 1997.

Castel, Robert. **As metamorfoses da questão sócia**: uma crônica do salário. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

CATTANI, Antonio et al. (Org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José. **De la emergencia a la estrategia**: más allá del “alivio a la pobreza”. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2004.

FERRARINI, Adriane. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz. **Economia solidária e metautilitarismo**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

HOBBSAWM, Erik J. **A era do capital – 1848-1875**. 15. ed. ver. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação ambiental**: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, Sílvia Maria P. **Eles**: a cooperativa; um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba: Projeto, 1982.

BOGARDUS, Emory S. **A evolução do pensamento social**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965. 2 v.

CORAGGIO, José (Org.). **Que és lo económico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

DEMO, Pedro. **Solidariedade como efeito de poder**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002.

GODBOUT, Jacques. **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

HINKELAMMERT, Franz; MORA JIMÉNEZ, Henry. **Economía, sociedad y vida humana**. Buenos Aires: Altamira, 2009.

RAMIREZ BARACALDO, Benjamin. **Promoción de la comunidad y formas asociativas**. 2. ed. Bogotá: Universidad Santo Tomás, 1990.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **O associativismo na invenção da modernidade**: atores e perspectivas da ação coletiva. Rio Grande: Fundação Universidade do Rio Grande, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004. p. 777-821.

VEIGA, Sandra Mayrink; RECH, Daniel. **Associações**: como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

### **AVALIAÇÃO**

Discussões sobre a temática do curso e considerações, ao final de cada encontro, sobre o conteúdo “debatido” durante a aula. Elaboração de um texto final da disciplina (texto entre 08 e 12 páginas, fonte 12, espaço 1,5, Times).